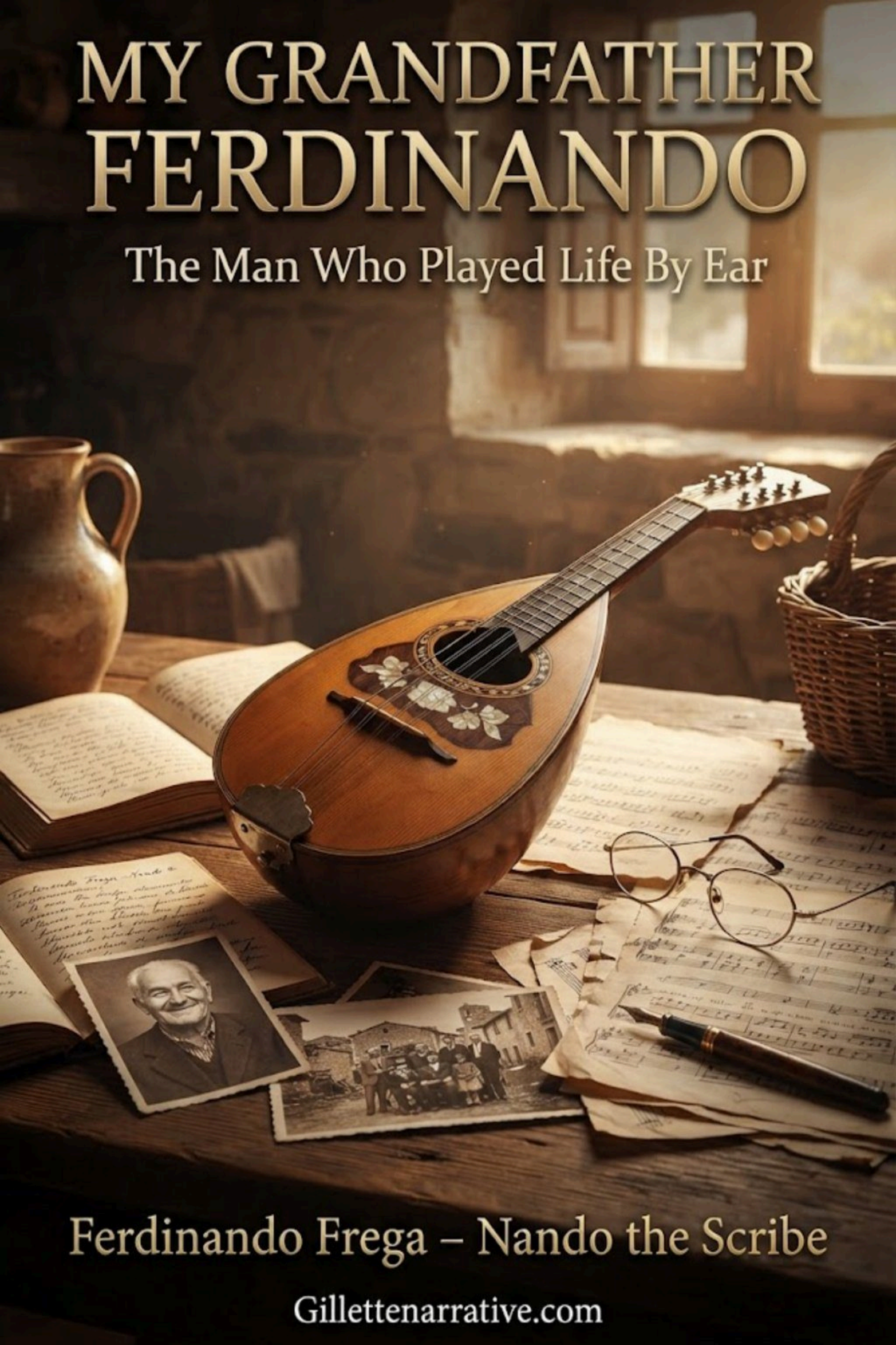
MY GRANDFATHER FERDINANDO

The Man Who Played Life By Ear



Ferdinando Frega – Nando the Scribe

Gillettenarrative.com

GILLETTE: MEU AVÔ FERDINANDO

Eu estava sentado à minha escrivaninha desde a manhã — um jeito de fazer o que eu queria, não o que eu devia. Um jeito de continuar feliz dentro de um mundo cujo tempo de permanência ainda não tinha sido determinado.

Entre a leitura de um livro, um artigo na internet, o telefonema de um amigo, o carteiro tocando a campainha e minha mulher me chamando até o carro para trazer as sacolas de compras — há muitos call centers interessados em me ligar. E eu os surpreendo, porque desloco o pedido deles para a motivação. Quando digo que sou pobre, ficam com pena de mim. As mulheres gostariam de fazer alguma coisa por mim — mas não sabem que fui educado para pegar sem vender. Uma aula de universidade dada por um homem que só tem o diploma do ensino médio.

E no meio de tudo isso há a música — a música de Nova York, de Manhattan, anglófona — passando depois para a música dos meus anos e terminando com os clássicos: Mozart, Chopin, Vivaldi e Beethoven. Para então encontrar a paz com as composições do maestro Ennio Morricone.

Foi dentro de uma dessas peças que hoje encontrei o bandolim — o instrumento preferido do meu avô. Ele ganhou um aos seis anos e aprendeu a tocá-lo de ouvido, por mais de noventa anos, sem estudar música nem comprar cursos na Amazon. Sua única paixão eram as serenatas que fazia para as mulheres — inclusive as feitas por encomenda.

Uma vida, a da família Frega, em que a matéria-prima nunca foi o dinheiro — só o prazer de fazer aquilo para que nascemos: não ser esquecidos.

Nando